



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

**PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (PMI) N° 01/2021
PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS DESTINADOS À
MODELAGEM DA CONCESSÃO / PPP DO SISTEMA DE BONDE DE SANTA
TEREZA**

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

ANEXO V

**CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO, SELEÇÃO E
APROVAÇÃO DOS ESTUDOS TÉCNICOS**



1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS TÉCNICOS

1.1 Os critérios para avaliação, seleção e aprovação dos ESTUDOS TÉCNICOS deverão respeitar a forma de apresentação e os elementos mínimos estabelecidos no item 14 do Edital de Chamamento Público, e seguir as diretrizes e escopo previstos no Termo de Referência – Anexo II.

1.2 A avaliação e a seleção dos ESTUDOS TÉCNICOS apresentados serão efetuadas por Comissão designada por ato do presidente do Conselho Gestor do PROPARG, composta por representantes indicados pelos órgãos técnicos e jurídicos envolvidos no PROJETO, Secretaria de Estado de Transportes (SETRANS), Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Unidade de PPP, no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data final da entrega prevista no item 11 do Edital de Chamamento, prorrogável a critério da autoridade competente.

1.3 A seleção dos Estudos Técnicos poderá ser integral, no caso de aproveitamento dos estudos em sua totalidade, ou proporcional, no caso de aproveitamento de partes dos estudos, o que terá reflexo no valor do ressarcimento.

1.4 A seleção dos ESTUDOS TÉCNICOS a serem utilizados, parcial ou integralmente, para a estruturação do projeto final, será realizada em conformidade com os seguintes CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO:

I - a observância das diretrizes e premissas definidas no Termo de Referência – Anexo II ao Edital;

II - a consistência e a coerência das informações que subsidiaram sua realização e o grau de aprofundamento dos ESTUDOS;

III - a adoção das melhores técnicas de elaboração, segundo normas e procedimentos científicos pertinentes, e a utilização métodos e processos recomendados pela melhor tecnologia aplicada ao setor;

IV - a compatibilidade com a legislação aplicável ao setor e com as normas técnicas emitidas pelos órgãos e pelas entidades competentes;

V - a demonstração comparativa das figuras de mérito resultantes do Fluxo de Caixa da Concessão elaborado conforme consta no Termo de Referência – item 6.1.18;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

VI – comparativo do Plano Comercial de Transporte, analisando-se a melhor oferta dos serviços de transporte proposto, conforme descrito no Termo de Referência – item 6.1.6.1;

VII – comparativo da Avaliação Financeira do Parceiro Público conforme consta do Termo de Referência – item 6.1.19.

1.5 A fim de assegurar a justa remuneração, na hipótese de aproveitamento parcial de Estudos Técnicos, o ressarcimento referente a cada parcela aproveitada observará a proporção apresentada no quadro 1, considerando-se o valor global da proposta de cada um dos Autorizados.

Quadro 1: Ressarcimento Parcial por Produto

Produtos		Itemização de acordo com o Termo de Referência	Ressarcimento
RT0	Plano de Trabalho	3,4,5	-
RT1	Relatório Técnico 1: Diagnóstico da Situação Atual	6.1.1 ao 6.1.3	3%
RT2	Relatório Técnico 2: Análise dos Impactos Ambientais, Sociais e Vizinhança na Fase de Obras	6.1.4	3%
RT3	Relatório Técnico 3: Plano Operacional	6.1.5	15%
RT4	Relatório Técnico 4: Plano Comercial	6.1.6	15%
RT5	Relatório Técnico 5: Estudos de Engenharia e Orçamento	6.1.10 ao 6.1.17	19%
RT6	Relatório Técnico 6 Avaliação Econômico-Financeira	6.1.18 ao 6.1.19	15%
RT7	Relatório Técnico 7: Matriz de Risco	6.1.20.3	10%
RT8	Relatório Técnico 8: Aspectos Contratuais e Jurídicos	6.1.20.4 ao 6.1.20.5	15%
SE	Sumário Executivo e Apresentação Consolidada	Não se Aplica	5%
		TOTAL	100%



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

1.5.1 O valor máximo total do ressarcimento será de R\$ 1.375.000,00 (um milhão trezentos e setenta e cinco mil Reais).

1.6 Para decisão do aproveitamento dos Estudos Técnicos, além dos mencionados no item 1.4 deste Anexo, a Comissão deverá considerar os seguintes aspectos para cada Produto, de acordo com a pontuação apresentada no Quadro 2:

Quadro 2: Avaliação dos Quesitos

QUESITO	AVALIAÇÃO		
	Totalmente Insatisfatória	Parcialmente satisfatória	Totalmente Satisfatória
RT1 – Diagnóstico da Situação Atual			
i) Mérito da contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e sua relevância para a economia do bairro de Santa Teresa	0	0,5	1,0
ii) Compatibilidade entre o diagnóstico da situação atual e a solução proposta	0	0,5	1,0
iii) A coerência entre a situação atual dos serviços e as soluções propostas para os planos operacional e comercial dos serviços	0	0,5	1,0
RT1 – Diagnóstico da Situação Atual			3,0
RT2 – Análise dos Impactos Ambientais, Sociais e Vizinhança na Fase de Obras			
iv) As medidas mitigadoras e operacionais que serão adotadas na fase de implantação das obras de melhorias na infraestrutura vis a vis as atividades comerciais e serviços do Bairro	0	0,5	1,0
v) Aderência do plano operacional e comercial de exploração com relação as áreas de proteção existentes no Bairro	0	0,5	1,0
vi) Gerenciamento adequado dos resíduos produzidos com a implantação do Projeto, incluindo a sua redução, reutilização e reciclagem, que tornar o processo construtivo mais rentável, competitivo e mais saudável.	0	0,5	1,0
RT2 – Análise dos Impactos Ambientais, Sociais e Vizinhança na Fase de Obras			3,0
RT3 – Plano Operacional			



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

vii) Níveis de oferta dos serviços (urbanos e turísticos) que serão propostos para o sistema de transporte a ser ofertado no Bonde (intervalos e oferta de lugares – para todos os tipos de serviços dentro do plano de transporte)	0	2,5	4,0
viii) Tratamento a ser dado aos passageiros com caráter de transporte urbano incluindo as gratuidades de lei	0	0,5	1,0
ix) Medidas mitigadoras que serão adotadas para a acessibilidade assistida aos serviços de transporte	0	1,0	2,0
x) Descrição dos procedimentos e tecnologias que serão utilizados para controle de acesso dos passageiros	0	1,0	2,0
xi) Descrição de como será feita a integração operacional e tarifária com o trem do Corcovado na estação Silvestre	0	1,0	2,0
xii) Descrição do plano de comunicação de caráter operacional entre centro de controle, bondes, oficinas e estações	0	1,0	2,0
xiii) Especificação da disponibilidade da frota discriminando a frota em tráfego para período do dia e para cada dia da semana	0	0,5	1,0
xiv) Apresentação de quadro de indicadores operacionais e de qualidade dos serviços que serão propostos e a periodicidade proposta para aferição	0	0,5	1,0
RT3 – Plano Operacional			15,0
RT4 – Plano Comercial			
xv) Descrição dos serviços turísticos que serão adotados e justificativa da tarifa dos serviços e uma análise de benchmarking com similares	0	1,5	3,0
xvi) Descrição de como serão comercializados os serviços de caráter turístico para exploração do Bonde (canais de venda destes serviços)	0	1,5	3,0
xvii) Descrição do Plano de Exploração de mídias que podem ser disponibilizadas nos ativos explorados comercialmente	0	1,5	3,0
xviii) Descrição dos Planos de Exploração da marca Bonde para a geração de receitas acessórias	0	1,5	3,0
xix) Descrição dos Planos de Exploração comercial do museu do Bonde	0	0,5	1,0
xx) Descrição dos canais de venda e comunicação aos clientes que serão utilizados	0	0,5	1,0



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

xxi) Descrição dos serviços de atendimento ao cliente que serão disponibilizados	0	0,5	1,0
RT4 – Plano Comercial			15,0
RT5 – Estudos de Engenharia e Orçamento			
(xxii) Os investimentos propostos estão aderentes aos planos operacionais e comerciais propostos	0	1,5	3,0
xxiii) Os investimentos propostos possibilitam que o sistema seja operacional com segurança e confiabilidade durante todo o período de concessão proposto	0	2,0	4,0
xiv) As intervenções propostas nos bondes estão compatíveis com a especificações requeridas decorrente de seu tombamento	0	2,0	4,0
xv) Os custos de operação e manutenção permitem a operação com a disponibilidade da frota especificada	0	2,0	4,0
xvi) Os custos de operação e manutenção permitem a operação com a disponibilidade dos sistemas compatíveis com o nível de oferta pretendido nos planos operacional e comercial	0	2,0	4,0
RT5 – Estudos de Engenharia e Orçamento			19,0
RT6 – Avaliação Econômico Financeira			
xvii) As premissas financeiras estimadas estão coerentes com o modelo de negócio no longo prazo, incluindo as receitas, despesas, estimativas de investimentos e demais orçamentos necessários para a avaliação financeira do projeto no âmbito do operador privado	0	2,5	5,0
xviii) As premissas financeiras permitem avaliar a vantajosidade para o Tesouro do Estado com o modelo de concessão proposto e sua contribuição para melhorar a capacidade fiscal do Estado do Rio do Janeiro	0	1,5	3,0
xix) Demonstração da coerência do orçamento dos investimentos e dos custos operacionais e despesas administrativas com as ações e sua conformidade com os preços de mercado e também entre o cronograma de desembolso e o de sua execução.	0	1,5	3,0
xxx) Apresentação das figuras de mérito dos Fluxos de Caixa – Concessionário e Estado e análise de sensibilidade	0	2,0	4,0



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

RT6 – Avaliação Econômico Financeira			15,0
Matriz de Risco			
xxxi) Descrição dos Riscos da parte da concessionária	0	1,5	3,0
xxxii) Descrição dos Riscos da parte do Poder Concedente	0	1,5	3,0
xxxiii) Avaliação dos riscos mais prováveis de cada parte apontando as causas prováveis desses riscos	0	1,0	2,0
xxxiv) Proposição de medidas de mitigação que podem ser tomadas para os riscos mais prováveis	0	1,0	2,0
RT7 – Matriz de Risco			10,0
RT8 – Aspectos Contratuais e Jurídicos			
xxxv) A compatibilidade da solução sugerida para a implantação e operação do Projeto com as regras pertinentes da legislação, a segurança jurídica e atendimento das melhores práticas na estruturação de projetos de concessão e de PPP no Brasil	0	2,5	5,0
xxxvi) A clareza nos instrumentos contratuais, na definição dos níveis de qualidade e quantidade dos serviços, na estipulação das formas de remuneração do concessionário, na disciplina da responsabilidade e riscos de cada uma das partes, e no estabelecimento de instrumentos de mitigação desses riscos e sistemas de regulação de longo prazo	0	2,5	5,0
xxxvii) Eficácia dos indicadores de desempenho e qualidade propostos nos Estudos Técnicos para garantir o alcance da qualidade desejada da prestação dos serviços	0	1,5	2,5
xxxiii) Se estão demonstradas, no <i>Value for Money</i> , os benefícios e custos econômicos, diretos e indiretos, da implantação do Projeto	0	1,5	2,5
RT8 – Aspectos Contratuais e Jurídicos			15,0
SE – Sumário Executivo			
xxxix) Apresentação do Sumário Executivo que descreva os aspectos mais importantes dos Estudos Técnicos	0	1,5	3,0
xl) Apresentação Institucional do Projeto	0	1,0	2,0
SE – Sumário Executivo			5,0
Nota Global			100,0



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

1.6.1 Para decisão do aproveitamento dos Estudos Técnicos, a Comissão deverá observar as seguintes condições:

- i) somente serão aproveitados os Estudos Técnicos que obtiverem NOTA GLOBAL maior ou igual a 80 (oitenta) pontos;
- ii) serão aproveitados os Estudos Técnicos daquele Autorizado que obtiver a maior NOTA, respeitando-se a hipótese de ressarcimento proporcional mencionada no item 1.5 deste Anexo.

1.6.2 Não será aceita a combinação de Estudos Técnicos Parciais de mais de um Autorizado.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

2 TABELA 2 – MEMÓRIA DA ESTIMATIVA DO VALOR DE RESSARCIMENTO

Memória da Estimativa do Valor de Ressarcimento			
Item		Valor	Notas
Obras Infraestrutura			
Obras	100,00%	R\$ 114.000.000,00	Valor total da obra (SETRANS 016/2013)
executado	66,67%	R\$ 76.000.000,00	Obra já concluída
a executar	33,33%	R\$ 38.000.000,00	Obra a executar
Material Rodante			
Bonde		R\$ 2.000.000,00	Valor unitário de cada bonde (SETRANS 022/2012)
Frota a Adquirir	6	R\$ 12.000.000,00	Frota de 6 bondes
Investimento			
Valor Calculado		R\$ 50.000.000,00	Total estimado dos investimentos (obras e aquisição de bondes)
Ajuste		10,00%	Valor de ajuste dos investimentos a executar
Novo Valor		R\$ 55.000.000,00	Novo valor estimado dos investimentos
Ressarcimento			
Limite		2,50%	Limite de ressarcimento – Decreto 45.294 de 2015.
Ressarcimento		R\$ 1.375.000,00	Valor máximo a ressarcir
Os valores aqui apresentados tem como base o contrato SETRANS 016/2013 para a infraestrutura e o contrato SETRANS 022/2012 para a aquisição de bondes.			